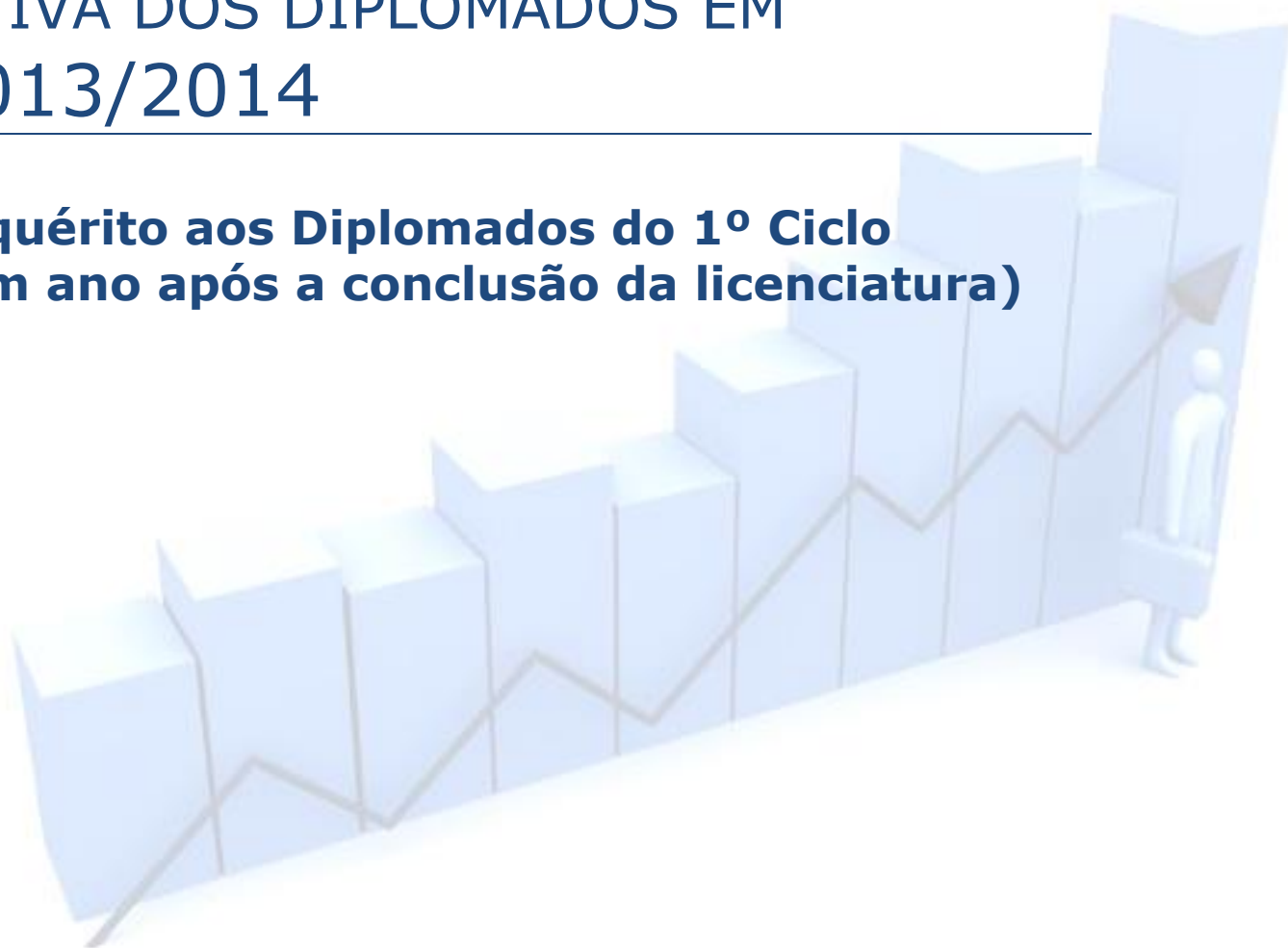


RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2013/2014

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo (um ano após a conclusão da licenciatura)



Ficha Técnica

ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Edição

GEAPQ | GABINETE DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO, PLANEAMENTO E QUALIDADE

MAIO DE 2016

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA	10
4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura.....	10
4.2. Taxas de empregabilidade	13
4.3. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego.....	16
4.4. Relação entre a atividade profissional e a área do curso	18
4.5. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações.....	20
4.6. Nível salarial do emprego	22
4.7. Tipo de vínculo laboral do emprego.....	24
4.8. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura	26

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no ISCTE-IUL, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2013/2014 com o objectivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano lectivo de 2013/2014, 794 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 663 licenciados, o que corresponde a 84% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (32%) continuava apenas a estudar, 31% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 16% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 9% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso, 7% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO desse mesmo curso, 5% declararam estar desempregados e 1% afirmaram estar em «Outra situação».

4. Tendo por base a população ativa na amostra (n=450), verificou-se que 96% destes inquiridos tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura.

5. Setenta e um por cento dos inquiridos (excluindo os diplomados que estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso) afirmaram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura (n=393).

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (n=393), 20% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 42% demoraram menos de seis meses e 30% demoraram entre seis meses a um ano.

7. Relativamente aos principais indicadores da situação profissional um ano após o curso dos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado (n=358), apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 84% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no ISCTE-IUL;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (83%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: 1% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos»; 51% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 31% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Catorze por cento destes inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 55% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em tempo parcial), 36% auferiam entre €600 a menos de €900, 32% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 10% auferiam €1200 ou mais;
- Quarenta e um por cento destes inquiridos (excluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado) possuíam um contrato de trabalho sem termo, 46% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 8% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e 5% tinham um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente Relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do ISCTE-IUL em 2013/2014 até um ano após a conclusão do curso.
2. Os dados foram recolhidos entre outubro e novembro de 2015 e através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de três e-mails de reforço com o inquérito, através da inquirição por telefone. Participaram no inquérito 663 licenciados, o que corresponde a 84% do universo de licenciados em 2013/2014.
3. O Relatório compreende 10 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (6) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (7) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (8) Nível salarial do emprego; (9) Tipo de vínculo laboral do emprego; (10) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura.
4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por duas variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objectivos do relatório (o curso de pertença e a Escola que gere esse mesmo curso). No entanto, para facilitar a leitura do relatório, optou-se por apresentar os resultados por Escola apenas nos seguintes indicadores: situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura e taxas de empregabilidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2013/2014, 794 alunos terminaram a sua licenciatura no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 663 licenciados, o que corresponde a 84% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no ISCTE-IUL em 2013/2014.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Antropologia	38	4,8	31	4,7	82
Ciência Política	30	3,8	27	4,1	90
Economia	66	8,3	51	7,7	77
Engenharia de Telecomunicações e Informática	30	3,8	25	3,8	83
Engenharia Informática	34	4,3	30	4,5	88
Finanças e Contabilidade	66	8,3	54	8,1	82
Gestão	195	24,6	157	23,7	81
Gestão de Marketing	48	6,0	40	6,0	83
Gestão de Recursos Humanos	19	2,4	17	2,6	89
Gestão e Engenharia Industrial	36	4,5	33	5,0	92
História Moderna e Contemporânea	23	2,9	21	3,2	91
Informática e Gestão de Empresas	53	6,7	48	7,2	91
Psicologia	50	6,3	42	6,3	84
Serviço Social	29	3,7	24	3,6	83
Sociologia	77	9,7	63	9,5	82
Total	794	100	663	100	84

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Gestão e Engenharia Industrial*, *História Moderna e Contemporânea* e *Informática e Gestão de Empresas*. Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Economia* e *Gestão*.

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL¹.

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo as escolas do ISCTE-IUL

Escola	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) (*)	121	15,2	99	14,9	81
Escola de Gestão (IBS) (**)	397	50,0	327	49,2	82
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (***)	159	20,0	135	20,4	85
Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) (****)	117	14,7	103	15,5	88
Total	794	100	663	100	84

(*) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(**) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(***) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(****) Na Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) estão incluídos as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

¹ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do *sexo feminino* (54%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos (91%).

Quadro 3.3. Caracterização da amostra segundo o sexo e a idade		
	n	%
SEXO		
Masculino	302	45,6
Feminino	361	54,4
Total	663	100
IDADE		
20 anos	1	0,2
21 anos	49	7,4
22 anos	250	37,7
23 anos	122	18,4
24 anos	64	9,7
25 anos	42	6,3
26 anos	27	4,1
27 anos	22	3,3
28 anos	9	1,4
29 anos	13	2,0
30 anos	6	0,9
31 a 34 anos	17	2,6
35 a 39 anos	10	1,5
40 a 44 anos	8	1,2
45 a 49 anos	6	0,9
50 ou mais anos	14	2,1
NR	3	0,5
Total	663	100

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Quadro 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2013/2014 um ano após a conclusão da licenciatura.

Este Quadro mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (32%) continuava exclusivamente a estudar, 31% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 16% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 9% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso, 7% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO desse mesmo curso e apenas 5% declararam estar desempregados.

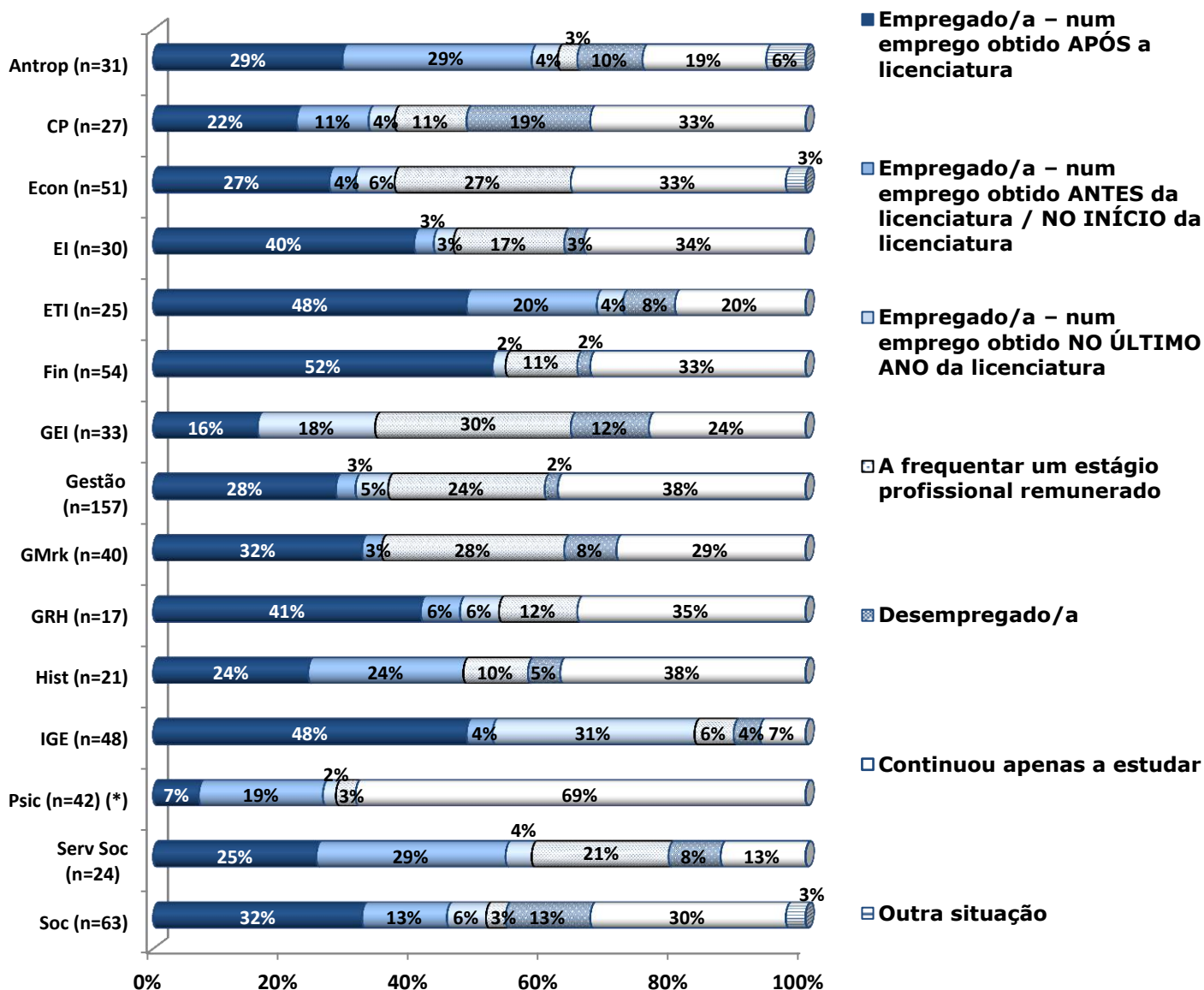
Quadro 4.1.1 - Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura

	n	%
Empregado(a) - num emprego obtido APÓS a licenciatura	207	31,2
Empregado(a) - num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO da licenciatura	57	8,6
Empregado(a) - num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO da licenciatura	44	6,6
A frequentar um estágio profissional remunerado	103	15,5
Desempregado(a)	35	5,3
Continuou exclusivamente a estudar	212	32
Outra situação (*)	5	0,8
Total	663	100

(*) De entre os 5 inquiridos que afirmaram estar em «Outra situação» um ano após o curso, 4 faziam parte da população ativa na amostra (3 inquiridos afirmaram ter criado a sua própria empresa e o outro inquirido referiu que estava num estágio não-remunerado) e o restante inquirido já não fazia parte da população ativa (reformado).

No Gráfico 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso².

Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso



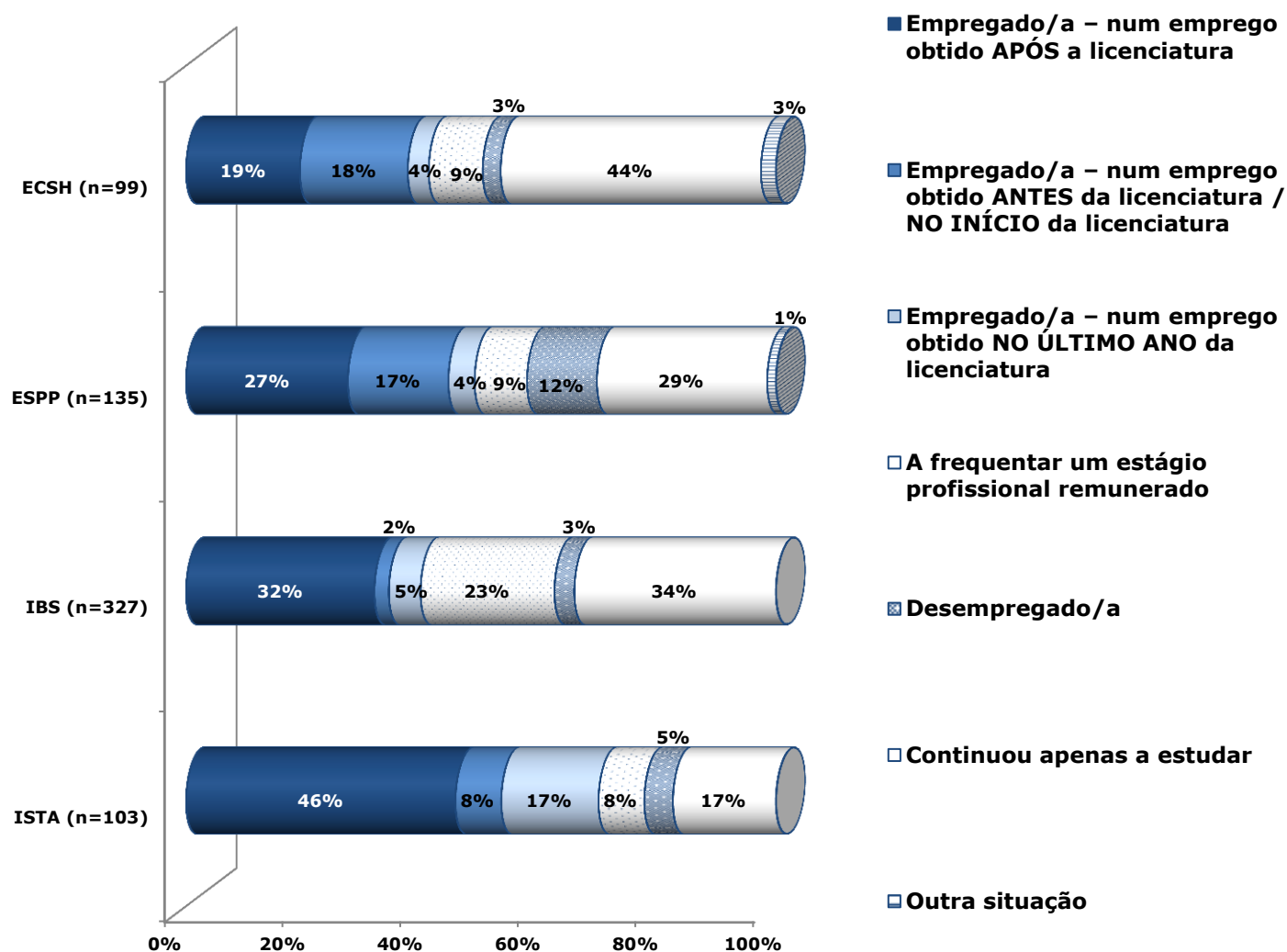
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

(*) Devido às alterações decorrentes do processo de Bolonha, os licenciados em Psicologia que se licenciaram no regime de Bolonha passaram a não estar equiparados ao título de Psicólogo(a). Tal só é agora possível se terminarem o mestrado.

² Embora alguns cursos apresentem um n muito pequeno, na maior parte dos indicadores considerados no presente relatório optou-se por apresentar as percentagens relativas a todos esses mesmos cursos.

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL



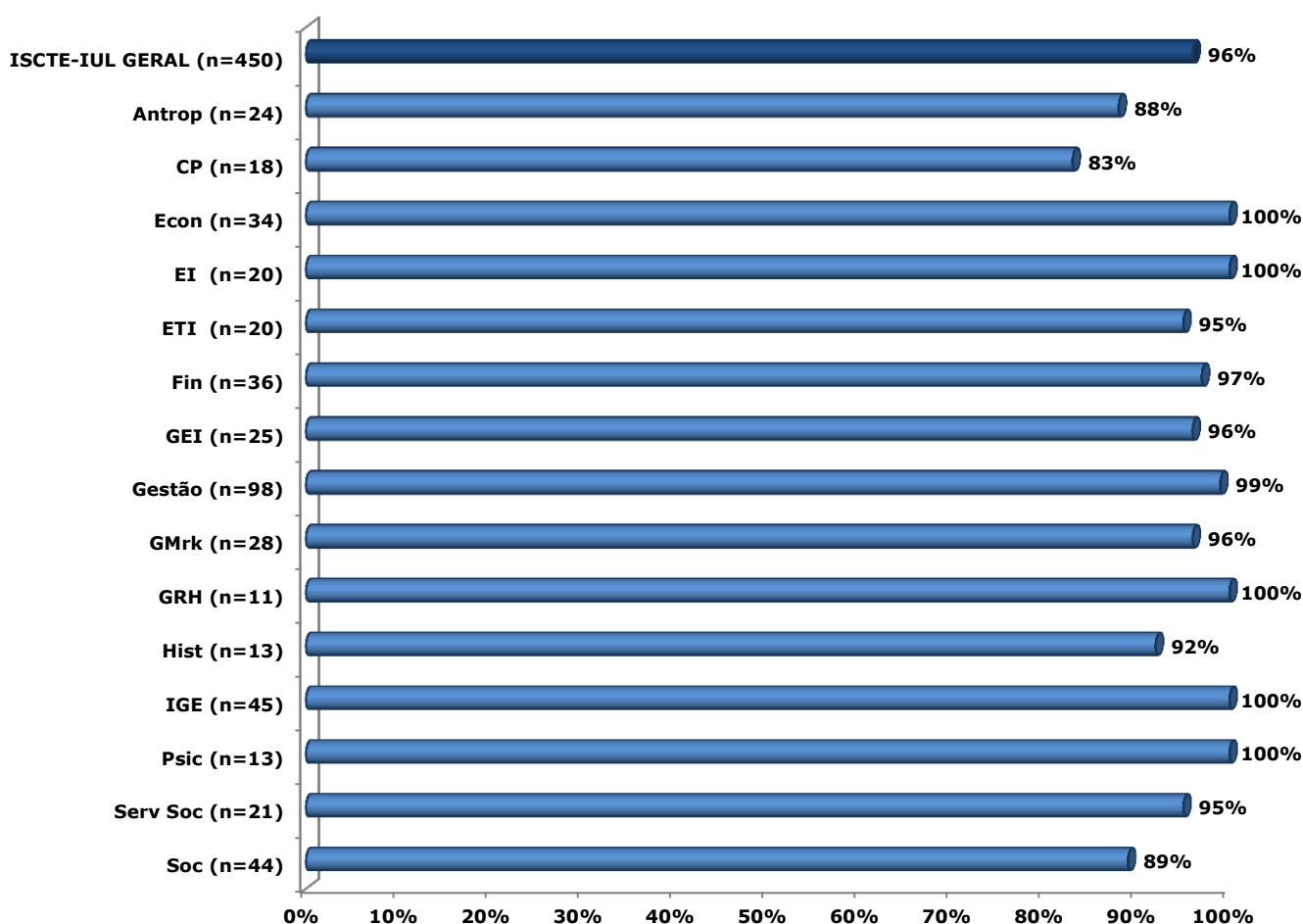
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitectura

4.2. Taxas de empregabilidade

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais captadas na secção anterior, procurou-se saber, mais especificamente, os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura, tendo sido esta mesma percentagem calculada apenas com base na população ativa presente na amostra.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global dos licenciados em 2013/2014, assim como as taxas de empregabilidade por curso.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura)

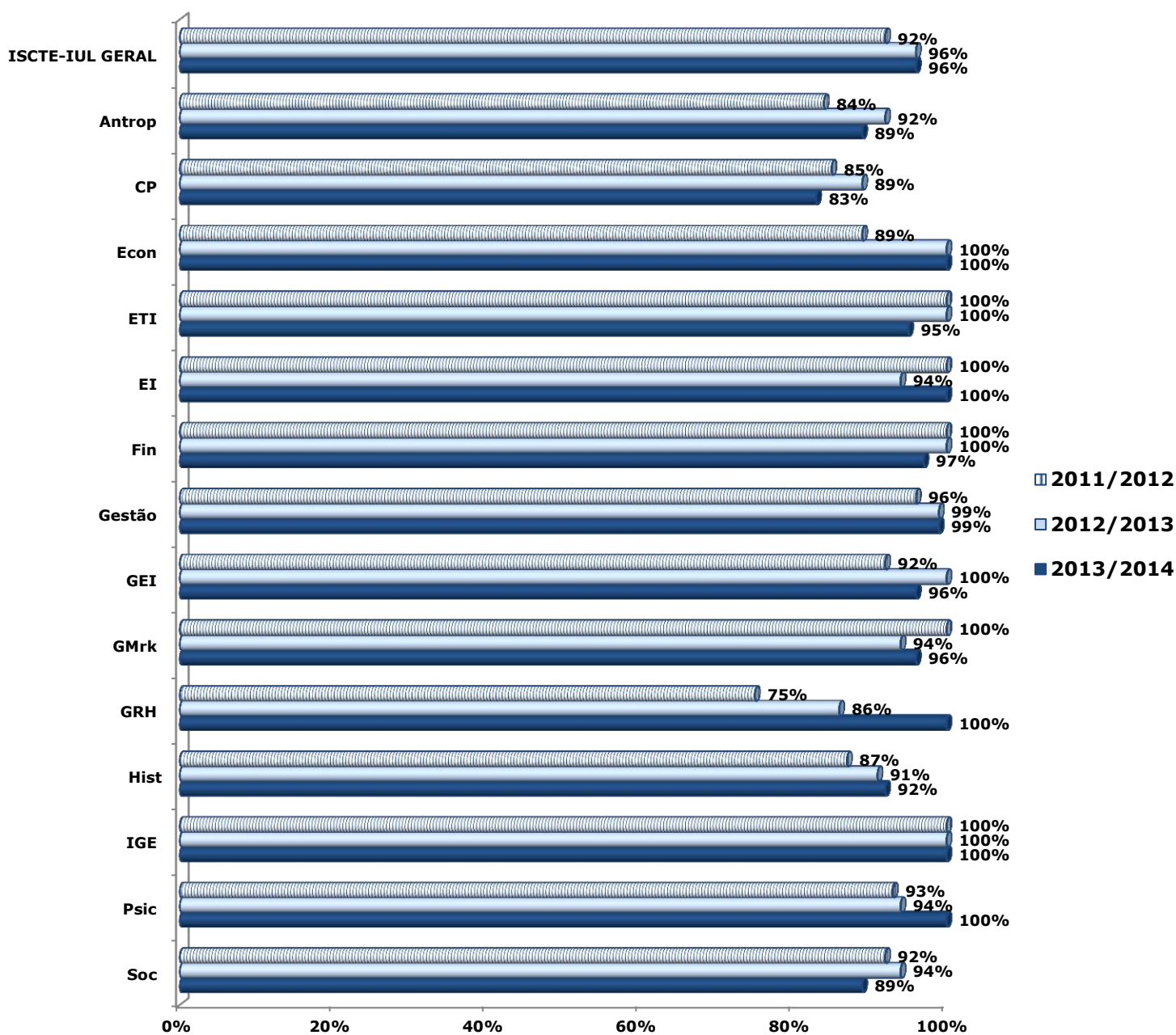


Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **EI**- Engenharia Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **GEI**- Gestão e Engenharia Industrial **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados, assim como as bolsas de investigação.

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade global dos licenciados, assim como as taxas de empregabilidade por curso.

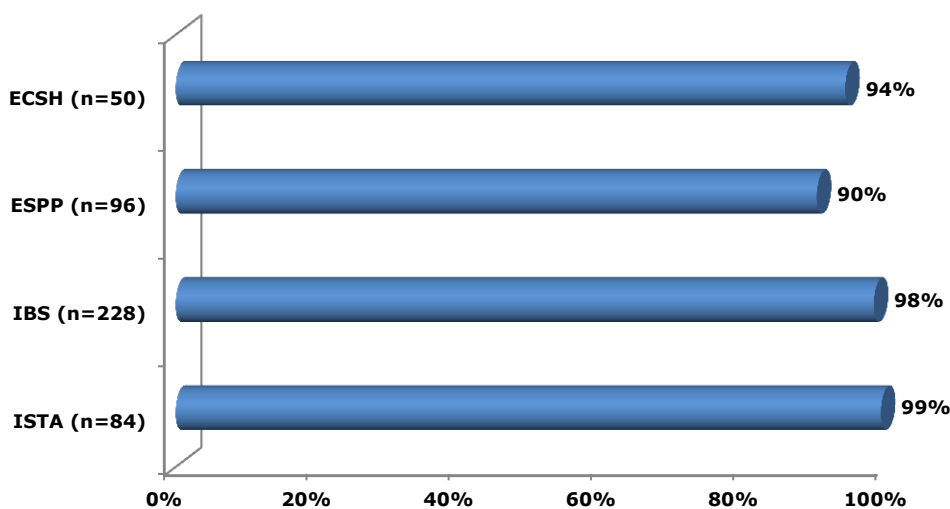
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresentam-se as taxas de empregabilidade dos licenciados segundo as escolas do ISCTE-IUL.

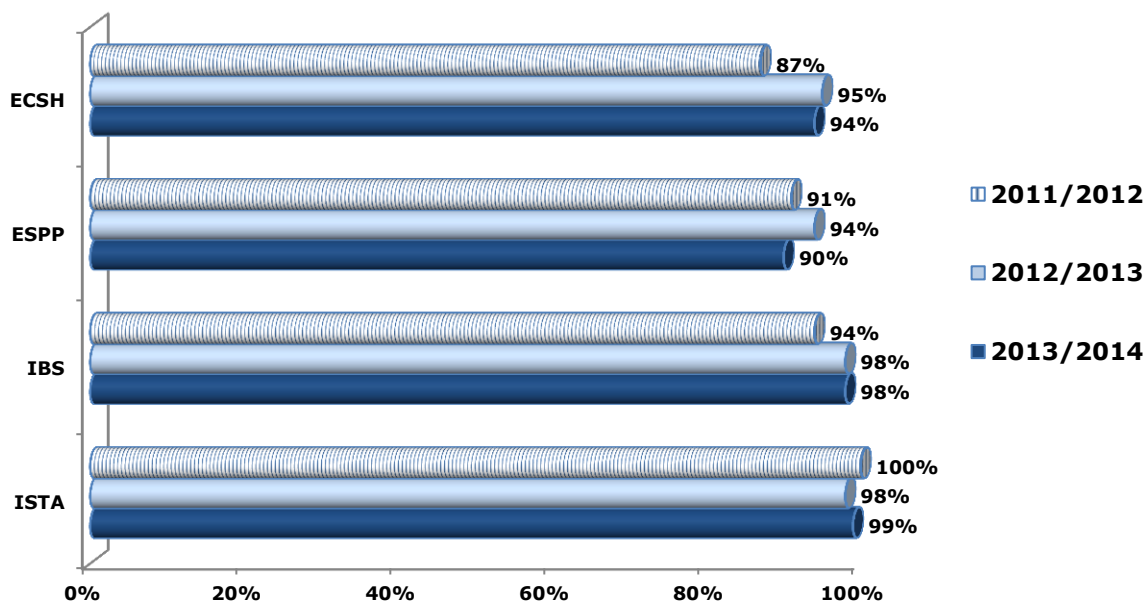
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL



Legenda: **ECSH**- Escola de Ciências Sociais e Humanas **ESPP**- Escola de Sociologia e Políticas Públicas **IBS**- Escola de Gestão **ISTA**- Escola de Tecnologias e Arquitectura

No Gráfico 4.2.4 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL



4.3. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego

O Quadro 4.3.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁴.

Como se pode verificar neste Quadro, 20% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura e 42% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmos emprego.

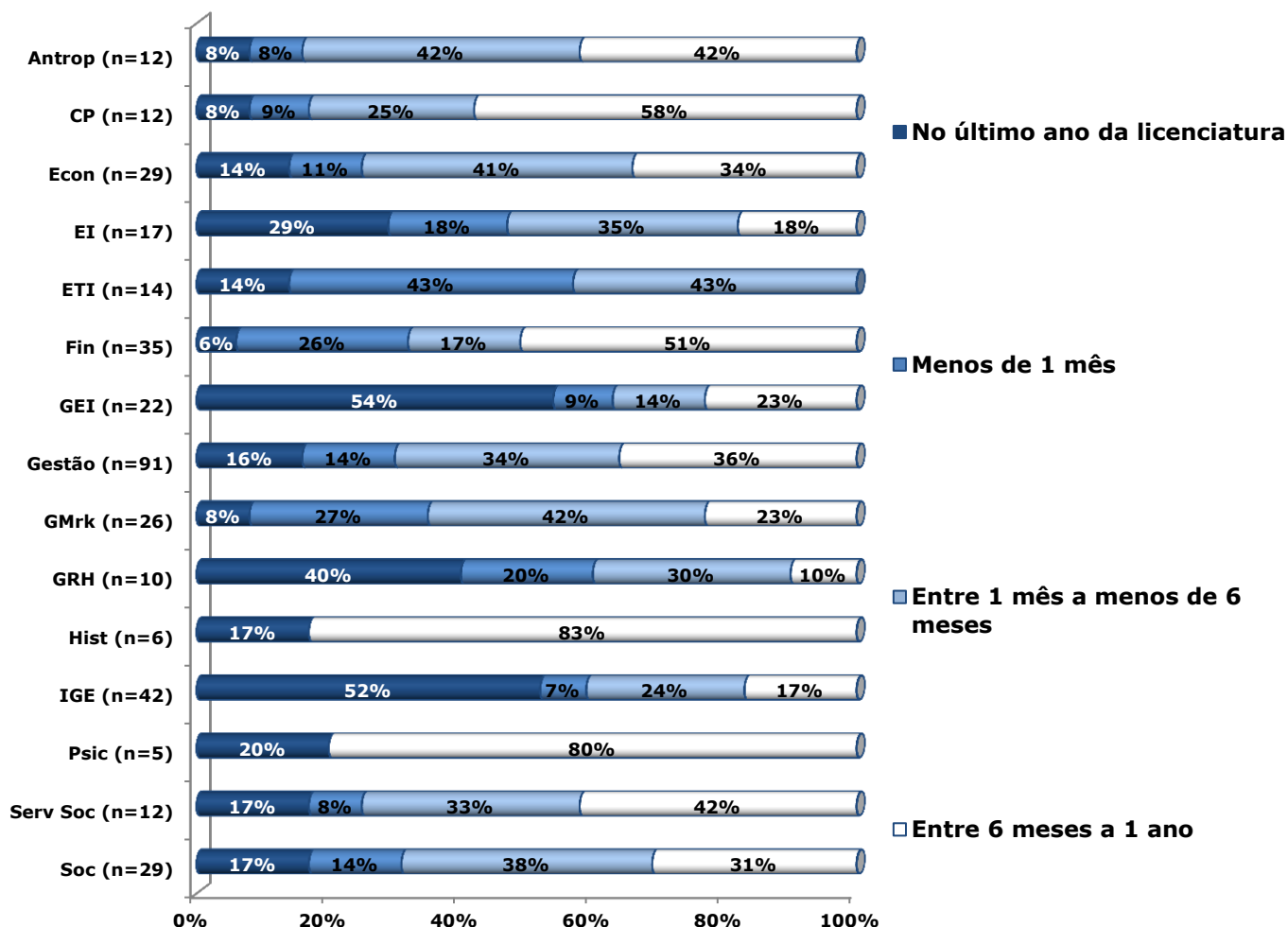
Quadro 4.3.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura

	n	%
No último ano da licenciatura	79	20,1
Menos de 1 mês	54	13,7
Entre 1 mês a menos de 6 meses	111	28,2
Entre 6 meses a 1 ano	118	30
NR	31	7,9
Total	393	100

⁴ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação" ou «Desempregado/a» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» e foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

O Gráfico 4.3.1. mostra a distribuição do tempo de espera até à obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.3.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.4. Relação entre a atividade profissional e a área do curso

No Quadro 4.4.1. apresenta-se a relação entre a atividade profissional exercida pelos inquiridos um ano após a licenciatura e a área do curso⁵.

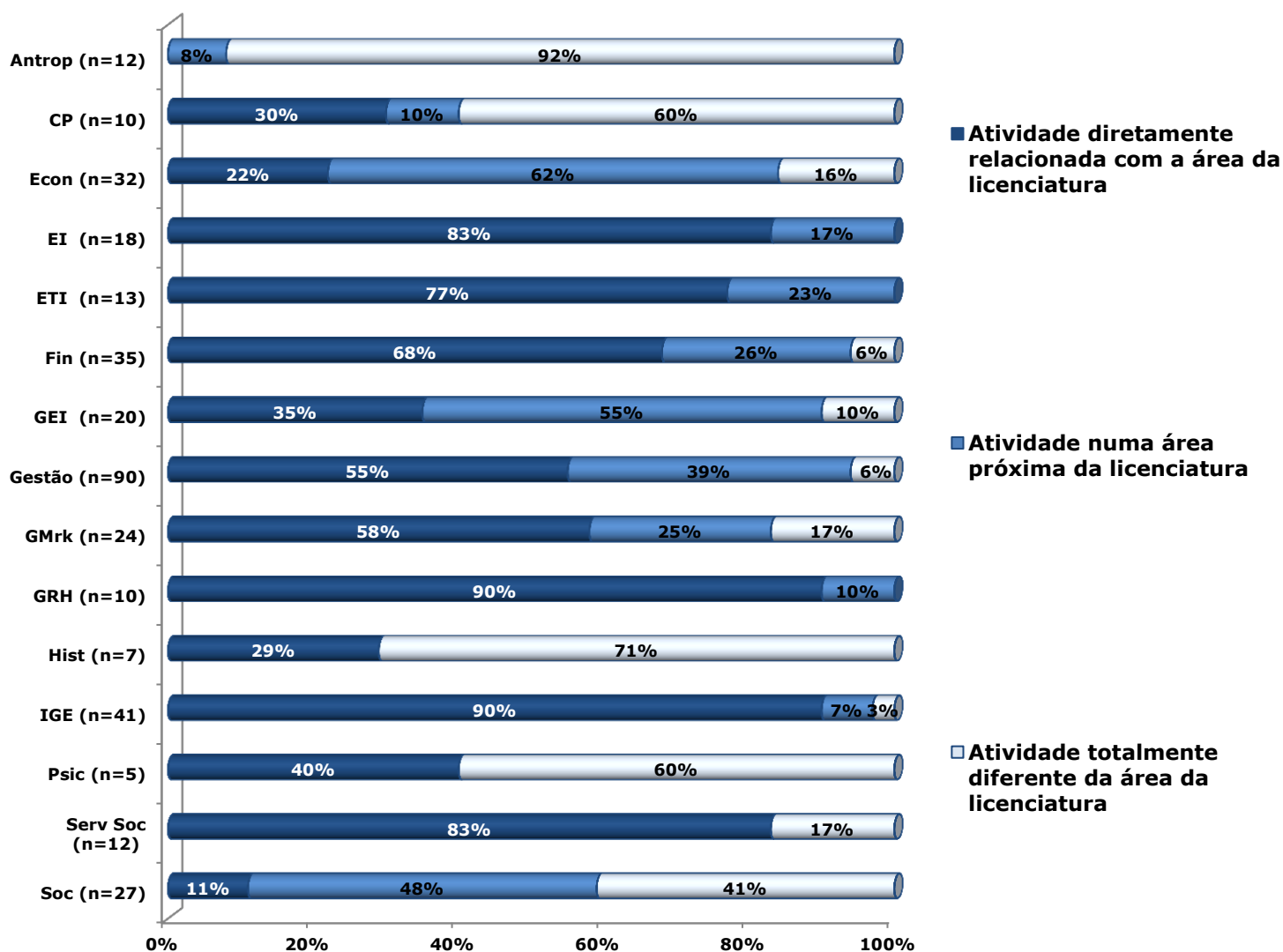
Como se pode observar neste mesmo Quadro, a grande maioria dos inquiridos (84%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Quadro 4.4.1 – Relação entre a atividade profissional e a área do curso		
	n	%
Atividade diretamente relacionada com a área da licenciatura	193	53,9
Atividade numa área próxima da licenciatura	107	29,9
Atividade totalmente diferente da área da licenciatura	56	15,6
NR	2	0,6
Total	358	100,0

⁵ No presente indicador, assim como nos indicadores seguintes, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho AÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

O Gráfico 4.4.1. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um pelos inquiridos ano após o curso e a área da licenciatura (segundo o curso).

Gráfico 4.4.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (segundo o curso)



Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **EI**- Engenharia Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **GEI**- Gestão e Engenharia Industrial **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

4.5. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações

Para além da relação do emprego com a licenciatura, procurou-se também saber se o tipo de profissão e se o tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura se adequavam ao seu nível de qualificações. No Quadro 4.5.1. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

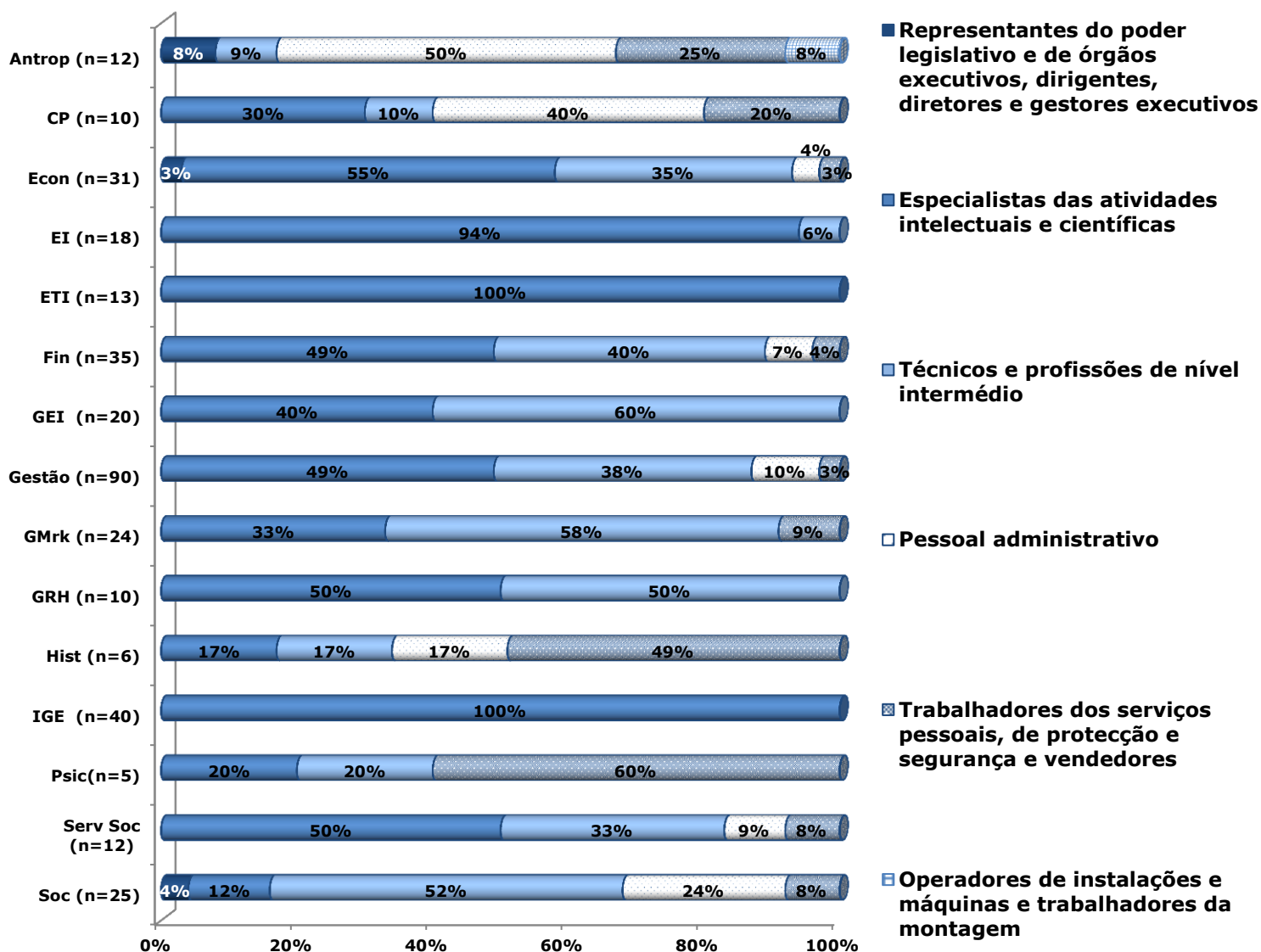
Como se pode verificar neste Quadro, a grande maioria dos inquiridos (83%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, uma vez que 0,8% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos»; 51% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 31% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»⁶.

	n	%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	3	0,8
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	183	51,1
Técnicos e profissões de nível intermédio	112	31,3
Pessoal administrativo	30	8,4
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	21	5,9
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2	0,6
NR	7	2,0
Total	358	100

⁶ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as profissões exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso.

Gráfico 4.5.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.6. Nível salarial do emprego

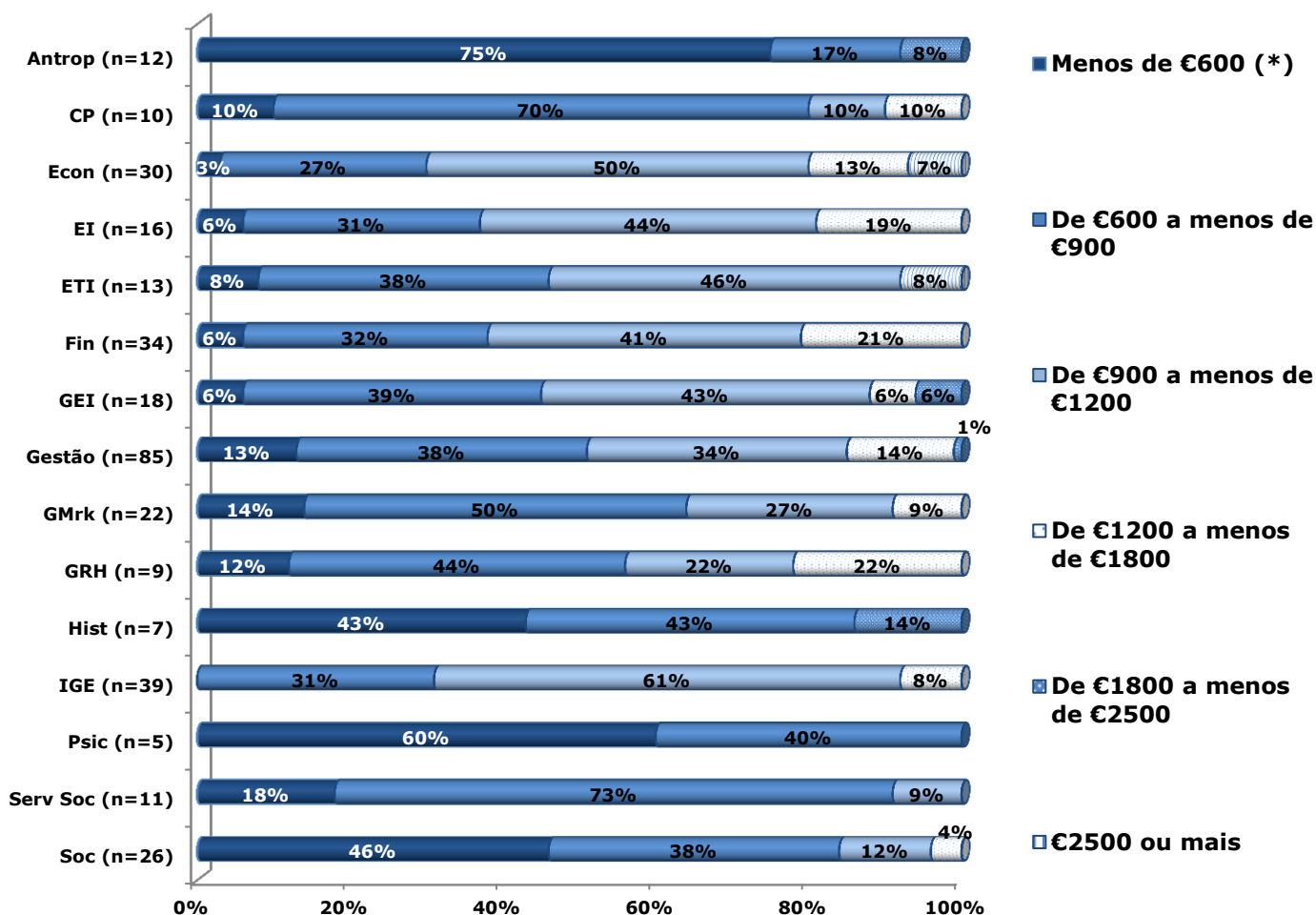
No Quadro 4.6.1. apresenta-se o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a licenciatura. Como se pode observar neste mesmo Quadro, um pouco mais de um terço dos inquiridos (36%) auferiam mensalmente um salário de €600 a menos de €900, aproximadamente outro terço (32%) auferia entre €900 a menos de €1200 e 12% auferiam €1200 ou mais.

Quadro 4.6.1 – Nível salarial do emprego		
	n	%
Menos de €600 (*)	51	14,2
De €600 a menos de €900	127	35,5
De €900 a menos de €1200	116	32,4
De €1200 a menos de €1800	36	10,1
De €1800 a menos de €2500	4	1,1
€2500 ou mais	3	0,8
NR	21	5,9
Total	358	100

(*) 55% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial.

O Gráfico 4.6.1. mostra o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.6.1 - Nível salarial segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

(*) As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de €600 e que estavam a trabalhar ou a estagiar em *part-time* foram as seguintes: Antropologia (56%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (55%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (100%), Gestão e Engenharia Industrial (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (100%), Sociologia (25%).

4.7. Tipo de vínculo laboral do emprego

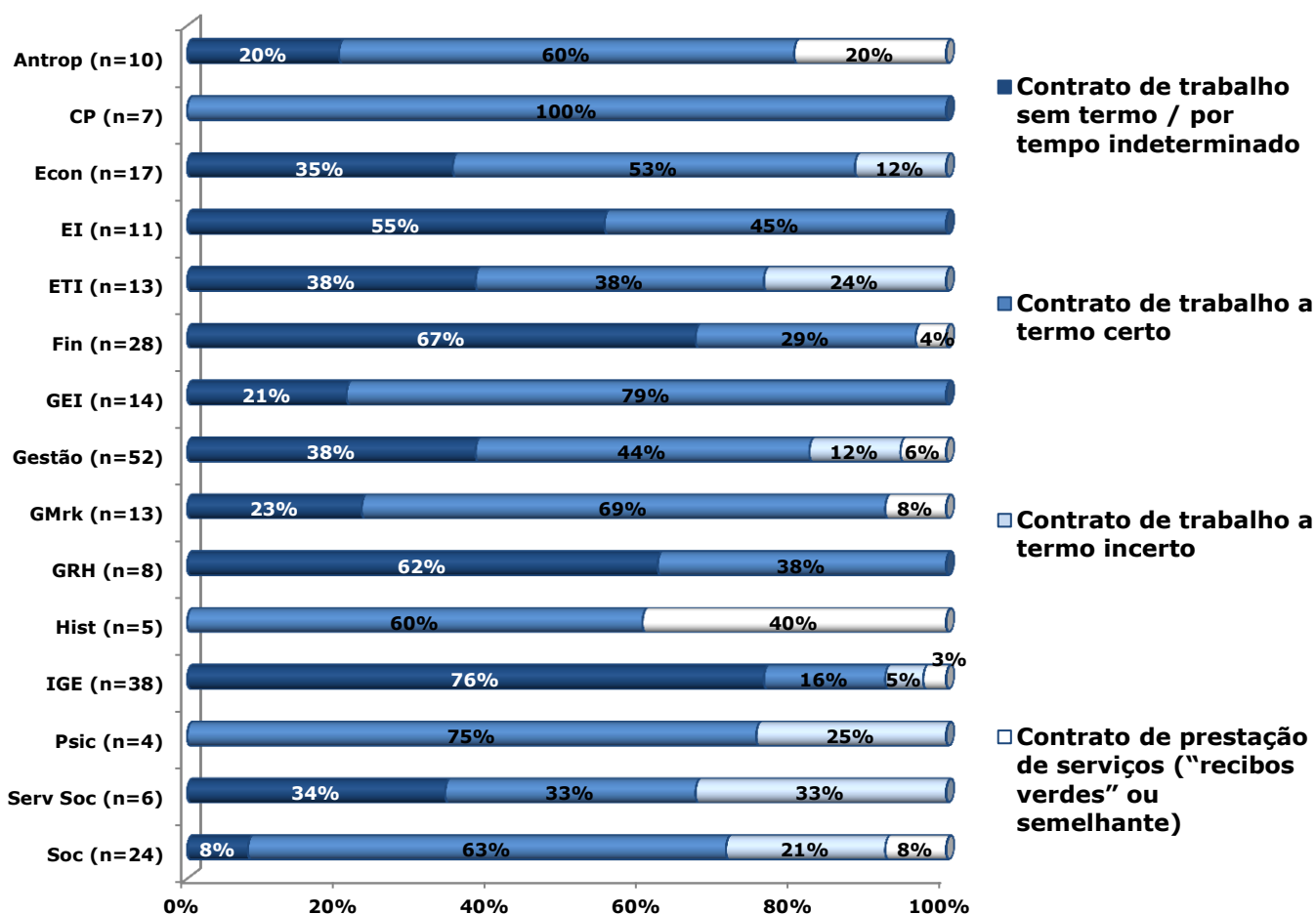
O Quadro 4.7.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura⁷. Neste mesmo Quadro, salienta-se o facto de 41% dos inquiridos possuírem um contrato de trabalho sem termo no seu emprego e de apenas 5% possuírem um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

Quadro 4.7.1 - Tipo de vínculo laboral		
	n	%
Contrato de trabalho sem termo / por tempo indeterminado	102	40,6
Contrato de trabalho a termo certo	115	45,8
Contrato de trabalho a termo incerto	21	8,4
Contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante)	12	4,8
NR	1	0,4
Total	251	100,0

⁷ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.7.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.7.1 - Tipo de vínculo laboral segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos GEI- Gestão e Engenharia Industrial Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.8. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

O Quadro 4.8.1. mostra o grau de satisfação com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁸. Como se pode observar neste mesmo Quadro, 71% dos inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso profissional desde a conclusão da licenciatura.

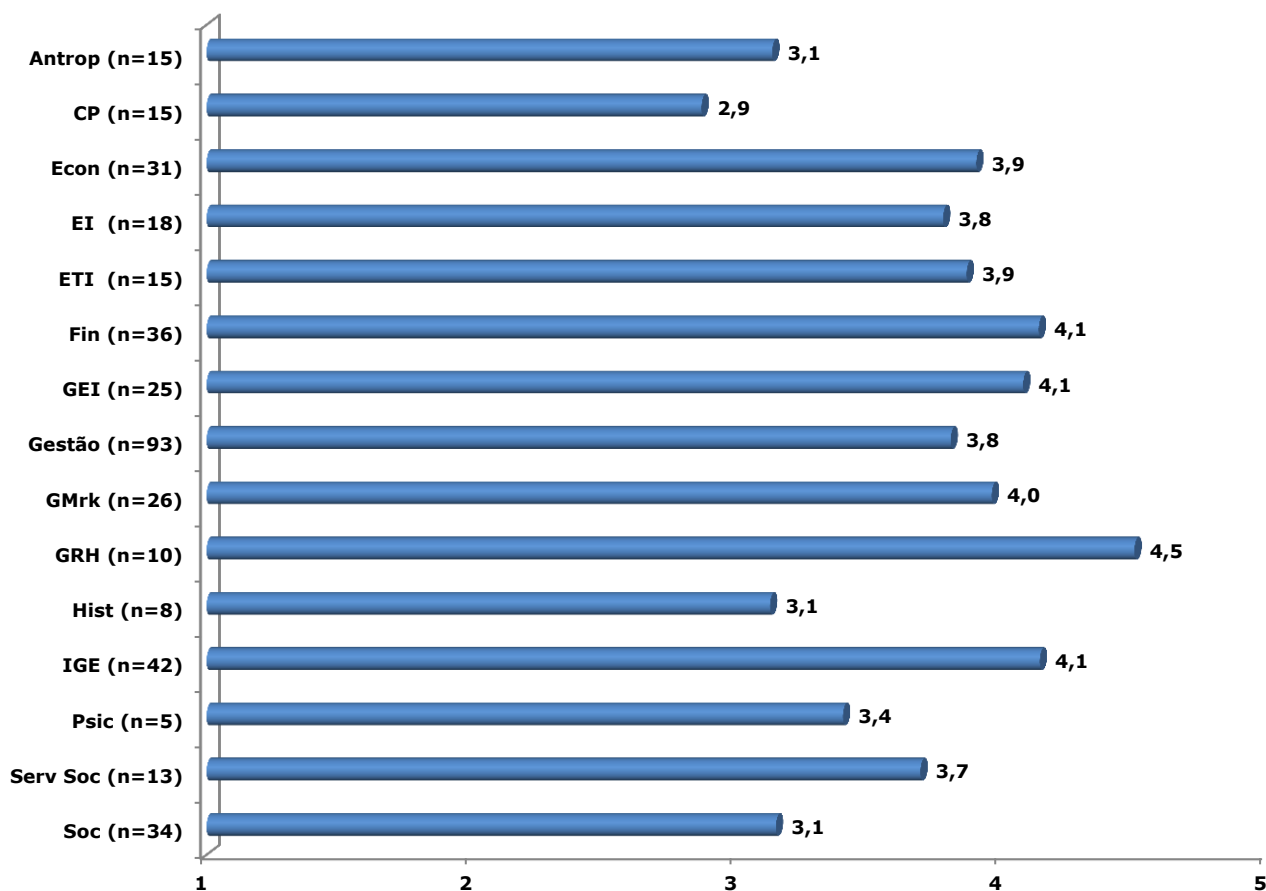
Quadro 4.8.1 - Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

	n	%
Nada satisfeito	14	3,6
Pouco satisfeito	32	8,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	63	16,0
Satisfeito	191	48,6
Muito satisfeito	86	21,9
NR	7	1,8
Total	393	100

⁸ Inclui as respostas de alguns diplomados que na questão da situação profissional 1 ano após a licenciatura tinham afirmado que estavam "Desempregados" ou em "Outra situação" mas que pertenciam à população ativa na amostra.

No Gráfico 4.8.1. apresentam-se as médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.8.1 - Médias do grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso (*)



(*) **Escala:** 1= Nada satisfeito 2= Pouco satisfeito 3= Nem satisfeito nem insatisfeito 4= Satisfeito 5= Muito satisfeito

Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **EI**- Engenharia Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **GEI**- Gestão e Engenharia Industrial **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia